

# O EMISSÁRIO SHAUL E A LEI DE YAHUH

YOUTUBE: <https://youtu.be/qtKLYDdi8no>



## Introdução:

**1)** Muitos teólogos durante a história foram defensores da teologia que afirma que Shaul (Paulo) era oposto ou contra a Torá (Lei de YAhuh). Até mesmo os yahudim afirmam isto, que Shaul (Paulo) não

viveu como yahudim ou como no caso dele da tribo de Benjamim, seguindo toda a lei, porque desmotivou os yahudim a viverem como tais. Tentaremos provar de forma resumida a inverdade contida neste conceito.



**Perguntas:** **a)** O que defendem muitos teólogos no decorrer da história? **b)** Até quem diz o mesmo? **c)** O que tentaremos provar por intermédio deste estudo?

**2)** A Primeira coisa para entender a relação Shaul (Paulo) x Lei de YAhuh, é entender o verdadeiro sentido desta palavra nos originais em hebraico e nas traduções em grego. O termo "lei" usado em nossas bíblias é um termo limitado e inadequado, pois não expressa com exatidão seu sentido original. A palavra hebraica usada no erroneamente chamado " **Antigo Testamento**" (Tanach) é o substantivo "Torá", que pode ser traduzido como "instrução". Sem dúvida é importante observar que só nesta adequada definição do termo "Torá" teremos removido toda a ideia "legal" associada à expressão "lei". Na verdade esta tradução de Torá para lei nas bíblias modernas está sob influência da Vulgata Latina que traduz tendenciosamente a expressão por "Lex", trazendo a ideia de que a Torá só tem aplicação legal, o que uma inverdade.

**Perguntas:** **a)** O que precisamos entender primeiro e por que? **b)** Qual o sentido real da palavra traduzida como do hebraico Torá? **c)** O que significa a palavra Torá? **d)** Sob que influência está a tradução da Palavra Torá para os demais idiomas, e propositalmente para transmitirem o que, que aliás é uma inverdade?

**3)** A Torá é uma instrução divina dada à Casa/Nação de Yashuru com o objetivo de preservar o povo, como um povo separado (Kadosh) dentre todos os povos do mundo. Uma cultura divinamente revelada com princípios morais, espirituais, sanitários, administrativos, alimentares e também legais. A Torá possui leis, mas ela não é somente "**leis**" como alguns ignorantes pensam, é um engano achar que ela é apenas legal, pior ainda acreditar que o termo Torá pode ser traduzido por "LEI", para esta palavra existe um termo apropriado chamado "**Daat**" em hebraico que tem o sentido legal. Mas, Torá sem dúvida é melhor traduzida por "**instrução**" ou "**ensino**".

**Perguntas:** **a)** O que é a Torá? **b)** O que compõem a Torá? **c)** Se a Torá fosse traduzida por lei teria que ser traduzida de que palavra? **d)** Qual a melhor forma de traduzir Torá?

**4)** A segunda coisa que devemos entender seria a opinião de Yahushua sobre a Torá. Shaul como emissário de Yahushua Há Mashiach, jamais iria contrariar a opinião de seu mestre sobre o assunto, além de que Shaul era um ravino e conhecia bem esses detalhes. Sendo assim disse Yahushua: "**Não penseis que vim revogar a Lei ou os Profetas; não vim para revogar, vim para cumprir**". Mattityahu (Mateus) 5:17].

**Perguntas:** **a)** Qual a segunda coisa que devemos entender? **b)** Quais os porquês que Shaul jamais contrariaria a Torá? **c)** O que disse Yahushua sobre a Torá?

**5)** Para uma compreensão sincera deste texto deve-se observar novamente as palavras chaves, neste caso "**revogar**" e "**cumprir**". A palavra grega usada nesta passagem que foi traduzida por "revogar" é o verbo grego katalisai [katalusai] que pode ser traduzido como: anular, abolir, destruir, desfazer, revogar, etc. A edição bíblica de Almeida Revista e Corrigida traduz primeiramente a palavra como "destruir" que é mais clara. Baseados neste princípio deve-se entender primeiro que: YAHUSHUA DISSE CLARAMENTE, QUE ELE NÃO VEIO PARA DESTRUIR, ABOLIR, ANULAR OU DERRUBAR A TORÁ (LEI). Este é um princípio básico, mas Yahushua veio fazer mais, ele veio também para "**cumprir**". Só que este verbo grego que no original é plerosai [plerwsai] que é melhor traduzido como: completar, acrescentar, aperfeiçoar, "plenificar", etc. Yahushua em nenhum momento

foi contra a Torá, muito pelo contrário ele veio apresentar o sentido pleno da Torá, veio completar seu significado, ele veio "**plenificar**" seu objetivo. Como diz o Talmude (a tradição oral dos yahudim): "Não vim para tirar a Torá de Moisés, mas pelo contrário, vim para acrescentar" (Tratado Shabat 116b).

**Pergunta: a)** Fale-nos a respeito do texto acima.

## **A Torá (Instrução - "Lei") foi Abolida?**

*"Porque ele é a nossa paz, o qual de ambos fez um; e, tendo derrubado a parede de separação que estava no meio, a inimizade, ABOLIU, na sua carne, A LEI DOS MANDAMENTOS EM FORMA DE ORDENANÇAS, para que dos dois criasse em si mesmo, um novo homem, fazendo a paz".*

[Efésios 2:14-15].

**6)** Esta parece ser uma contradição entre as palavras de Yahushua e as palavras do emissário Shaul. Yahushua disse que não veio para "**abolir**" a Torá e o emissário Shaul (Paulo) disse que Yahushua aboliu na sua carne a "Torá dos Mandamentos na Forma de Ordenanças". Na verdade são os detalhes do texto que provam que não! Muitos teólogos se baseiam neste texto para afirmarem que YAHUSHUA ABOLIU A LEI.

**Perguntas: a)** O que parece ser uma contradição? **b)** O que na verdade prova que não? **c)** O que muitos teólogos afirmam baseando-se nesse texto?

**7)** Mas, cometem um erro básico de interpretação. Shaul é explícito ao afirmar que, o que YAHUSHUA aboliu foi: **A LEI? Não!** Foi a "**LEI DOS MANDAMENTOS EM FORMA DE ORDENANÇAS**" isto é apenas um elemento com várias expressões. Na verdade deve-se entender a palavra "**ordenanças**" na tradução grega para uma compreensão precisa. "**Ordenanças**" no grego é o substantivo "**dogmas**" [dogmaV], esta expressão pode ser traduzida como interpretação, dogma, doutrina de homens, etc. Esta expressão grega aparece na aliança regenerada sempre associado com "**ordenanças de homens**" nunca com ordenanças dadas por YAhuh. A palavra grega para ordenanças é dikaioma [dikaiwma] e não dogma. Esta é a diferença básica.

**Pergunta: a)** Explique esse erro básico de interpretação por falta de conhecimento e de entendimento.

**8)** Concluimos com isto que, o que Yahushua aboliu foram "**AS ORDENANÇAS DO HOMEM, OU AS INTERPRETAÇÕES DOS HOMENS SOBRE A TORÁ QUE É FORMADA POR MANDAMENTOS**".

**Pergunta: a)** O que podemos concluir?

**9)** Se observarmos o início do trecho citado e analisarmos a história perceberemos que isto faz sentido. O texto diz que Yahushua derrubou a parede de separação que estava entre o povo Yashuru do Sul (Yahudah) e o povo Yashuru do norte (Efrayim), fazendo dos dois povos um. Mas, pergunta-se: Onde está na Torá ou nos Profetas uma ordenança que diz que os Efrayimitas (casa do norte) que temiam a YAhuh deveriam ficar longe dos yahudim (casa do sul) ou separados por um muro dos mesmos? Em lugar nenhum! Na verdade esta era uma "**INTERPRETAÇÃO ou UMA ORDENANÇA DE HOMENS**", um dogma que afastava os não-yahudim (os da nação do sul Yahudah) da Torá e da presença de YAhuh. Foi exatamente esta distinção que Yahushua veio abolir. Para que dos de Yahudah e dos de Efrayim tornassem a ser novamente um só povo (como nos tempos do rei Daud), nele, cada um cumprindo seu chamado de YAhuh, mas tendo Yahushua como o principal unificador (pois essa foi sua principal função ao nascer e ser ungido por YAhuh: "***E ele, respondendo, disse: Eu não fui enviado senão às ovelhas perdidas da casa de Yashuru.***" Mattityahu (Mateus) 15: 24]. Isto é o que Ravino Shaul (Paulo) chama de "**Mistério**". Sem dúvida algo maravilhoso para refletirmos.

**Perguntas: a)** O que faz sentido? **b)** De que dois povos foi falado?

<<<<<<>>>>>>>>

# O EMISSÁRIO SHAUL E A LEI DE YAHUH – parte 2

YOUTUBE: <https://youtu.be/L-yJrNwY8CU>

## As Festas Bíblicas Acabaram?

*"Guardais dias, meses e tempos, e anos. Receio de vós tenha eu trabalho em vão para convosco"*  
(Gálatas 4:10, 11).

1) Se lermos este versículo isolado e não observarmos o contexto que está



envolvido neste texto teremos problemas teológicos e de desobediência muito sérios. Uma pessoa ávida por refutar a Torá (Instrução/Lei) pode tomar este versículo facilmente como um suposto argumento contra as Festividades da Palavra de YAHUH. O que é um equívoco e um desrespeito ao contexto do trecho. Aproveitando a

oportunidade gostaria de fazer uma observação saudável à Versão de Almeida Revista e Corrigida, que intitula o trecho supra citado como: "**O**

**valor transitório dos ritos judaicos**". Este título é tendencioso e carregado de interpretações pessoais. Na verdade ele está baseado na interpretação do versículo acima, que afirma serem as palavras de Shaul (Paulo), exortações direcionadas a yahudim, yashurum ou judaizantes que insistiam em guardar dias sagrados como: o Shabbat (o dia de descanso, sempre após 6 dias de trabalho), Pessach, Pães Ázimos, Shavuot/Pentecostes, Yom Teruah/Dia das trombetas, Yom Kipur/Dia do



Perdão, Sukot/Tabernáculos ou festa das cabanas, etc.

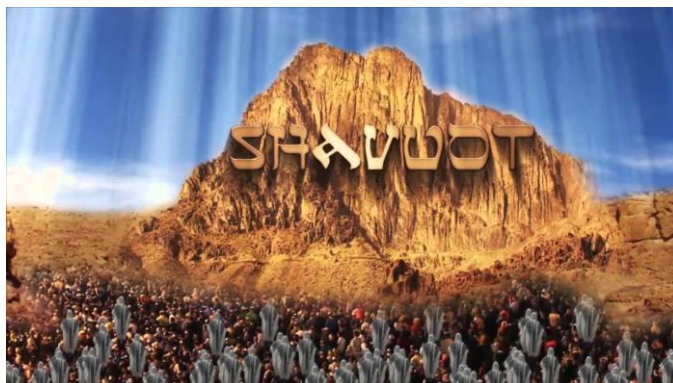
## Matzah



**Perguntas:** a) O que poderá ocorrer se lermos esses versículos sem observarmos seu contexto? b) Como os poderá usar uma pessoa ávida por refutar a Torá? c) Aproveitando o que gostaríamos de enfatizar?



2) Se lermos com cuidado simplesmente os dois versículos que antecedem o trecho, perceberemos que não é bem isso, o que Shaul estava dizendo, na verdade o versículo nem se quer foi direcionado aos yahudim,



mas aos yashurum, encontrados em diáspora na Galácia. Observe: **"Outrora, porém, não conhecendo a UL, servíeis a deuses que, por natureza não o são; mas, agora que conheceis a YAhuh ou, antes, sendo conhecidos por YAhuh, como estais voltando, outra vez, aos rudimentos fracos e pobres, aos quais, de novo, quereis ainda escravizar-vos?"** (v.8 e 9).

**Pergunta: a)** O que nos demonstra a leitura de dois versículos anteriores?

3) **Primeiro detalhe:** No versículo 8 diz: "... **outrora servíeis a ulhim (deuses)...**". Sabemos que desde o retorno dos yahudim da Babilônia, Yashuru do Sul estava completamente curado da idolatria, o pavor dos yahudim em relação a este pecado é tão intenso até em nossos dias, que muitos deles não creem em Yahushua simplesmente



com medo de caírem em idolatria (pois o que conhecem é o que é chamado de Mashiach, mas na verdade é uma cópia barata de Mitra, e saberem que os cristãos o idolatram, dando-lhe a posição de UL). Sem dúvida, o texto se refere a yashurum (não yahudim) da

Galácia (a quem é endereçada a epístola), que haviam sido chamados por

YAhuh e por ele levados a Yahushua Há Mashiach (conforme Yahuchanam (João) 6: 44,65) e que agora estariam voltando ao culto pagão em memória dessas falsas divindades.

**Perguntas:** a) O que nos demonstra o versículo 8? b) A quem o texto se refere?

**4)** Shaul é ainda categórico ao afirmar: "... **estais voltando outra vez aos RUDIMENTOS...**" (ARA). Mais uma vez precisa-se da ajuda das cópias mais antigas, assim compreenderemos a expressão "**rudimentos**" com maior precisão. O que significa esta expressão? A palavra grega usada é o substantivo pluralizado "stoikeion" [stoiceion] que segundo o Dicionário do Novo Testamento Grego do professor W.C. Taylor é: "as causas materiais do universo pyr ( fogo), ydôr ( água), aêr ( ar) e gê ( terra)... os corpos celestes, sinais do zodíaco, etc, rudimento, princípio elementar, ou astro ou talvez (?) espírito, demônio".

**Perguntas:** a) O que mais afirma o ravino Shaul? b) O que significa a expressão Rudimentos?

**5)** Na verdade estes princípios de elementos da natureza, signos, elementares, espíritos cósmicos, sempre foram princípios da antiga mitologia greco-latina e babilônica. Sem dúvida estes crentes estavam sendo escravizados por estes elementos, por isto Shaul encerra dizendo: "**Guardais dias, e meses, e tempos, e anos**" (v. 11). Na verdade estes dias que estavam sendo guardados pelos Gálatas não tinham nada a ver com as Festas de YAhuh apresentadas na Torá da Torá. Eram festas pagãs em honra aos "stoikeion" [stoiceion]. Seria como se uma pessoa advinda da bruxaria, da umbanda, ou de uma religião esotérica, ou de qualquer religião, depois de chamada por YAhuh, ainda fosse atraída para as festividades pagãs outrora celebradas em honra às respectivas divindades. Sem dúvida, isto seria um "**trabalho vão**" conforme as palavras do apóstolo do Messias.

**Perguntas:** a) Por qual motivo Shaul encerra sua admoestação dizendo: "**Guardais dias, e meses, e tempos, e anos**" (v. 11). b) O que na verdade eram esses dias, meses, anos, e com o que nada tinham a ver? c) O que seria um trabalho em vão?

**6)** Concluimos com isto, que em nenhum momento Shaul neste texto está fazendo referência a afirmativa de que "**Os Ritos Judaicos são Transitórios**" conforme a "ARA" (Almeida Revista e Atualizada). Mas, sim exortando os chamados por YAhuh, convertidos do paganismo "galaciano", para que não voltem às suas festividades demoníacas e cheias de misticismo pagão. "**De**

***sorte não és escravo, porém filho; e, sendo filho também herdeiro de YAhuh assim como irmão de Yahushua Há Mashiach"*** (Gálatas: 4: 7).

**Pergunta: a)** A que conclusão chegamos?

<<<<<<>>>>>>>>



## O EMISSÁRIO SHAUL E A LEI DE YAHUH – parte 3

YOUTUBE: [https://youtu.be/fk\\_jbzbY9E](https://youtu.be/fk_jbzbY9E)

### A Aliança de Tzion foi Removida?

*"Mas os sentidos deles se embotaram. Pois até o dia de hoje,*



*quando [os yahudim] fazem a leitura da Aliança do Tzion, o mesmo véu permanece, não lhes sendo revelado que, no Mashiach (no messias), é removido"*

[2Coríntios 3:14]

**1)** Outro problema de interpretação tendenciosa. Recentemente ouvi um pregador conhecido fazendo uma aplicação deste texto (e eu mesmo o fiz por mais de 25 anos), como se a Aliança do Tzion tivesse sido abolida por Yahushua, afirmando ainda que em **"Yahushua Há Mashiach a Aliança do Tzion é removida"**. Não há nada pior do que sermos desonestos com o que está claro no texto. Não podemos ir a um texto das escrituras com uma teologia formada, mas devemos formar a nossa teologia das escrituras. Do contrário não estaremos sendo sinceros com as pessoas e nem com YAhuh.

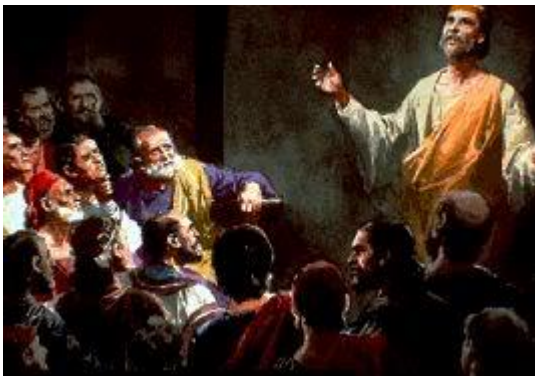
**Perguntas:** a) Qual outro problema que surge? b) Qual a aplicação mais comum, utilizada por toda a cristandade para interpretar esse texto? c) A que não existe nada pior?

**2)** Novamente um problema de contexto, no versículo 13 Shaul diz: **"Não somos como Moshe, que punha VÉU sobre a face, para que os filhos de Yashuru não atentassem na terminação do que desvanecia"**. Observe que Shaul neste versículo faz um comentário sobre o véu que Moshe teve que pôr sobre seu rosto a fim de que ninguém olhasse para ele, pois sua face estava resplandecendo, quando da sua descida do Monte Sinai (com as segundas Tábuas da Torá). Mas, no versículo 14 ele explica o motivo deste comentário. Neste caso ele explica que até hoje quando os yahudim fazem a leitura da Aliança - aqui Shaul está fazendo referência ao costume yahudim de ler porções do Tanach (**Vulgo "Antigo Testamento"**) todos os

Shabbatot (os dias de descanso, sempre após 6 dias de trabalho) - claramente ele continua: "... **o mesmo véu permanece...**". Na verdade Shaul está querendo dizer, que os yahudim estão com seus sentidos "**espirituais**" inativos, eles estão cegos, pois não perceberam que Yahushua é Há Mashiach, pois se eles tivessem fé nele, este "**VÉU**" e não a "**A ALIANÇA**" seria removido.

**Perguntas:** a) O que encontramos novamente aqui? b) A que Shaul chama a atenção no versículo 13? c) Nesse caso para que serve o versículo 14?

**3)** Shaul ainda complementa: "**Mas até hoje, quando é lido Moshe, o véu está posto sobre o coração deles. Quando, porém, algum deles é eleito por Yahushua, o véu lhe é retirado**" (v.15 e 16). Está claríssimo, que a referência de Shaul no texto não está sendo aplicada a uma suposta remoção da Aliança do Tzion, mas a remoção da cegueira espiritual dos yahudim quanto a revelação/regeneração de Yahushua da mesma. "**Leitura da Aliança**". O emissário demonstrou isto claramente em Atos 13.14 [e seguintes, em uma sinagoga em Antioquia, exatamente na leitura da Torá e dos Profetas] – "**E**



**eles, saindo de Perge, chegaram a Antioquia, da Pisídia, e, entrando na sinagoga, num dia de shabbat, assentaram-se; 15 E, depois da lição da lei e dos profetas, lhes mandaram dizer os principais da sinagoga: Homens irmãos, se tendes alguma palavra de consolação para o povo, falai. 16 E, levantando-se Shaul, e pedindo silêncio com a mão, disse: Homens yashurum, e os que temeis a YAHUH, ouvi: 17 O UL deste povo de Yashuru escolheu a nossos pais, e exaltou o povo, sendo eles estrangeiros na terra do Egito; e com braço poderoso os tirou dela; 18 E suportou os seus costumes no deserto por espaço de quase quarenta anos. 19 E, destruindo a sete nações na terra de Canaã, deu-lhes por sorte a terra deles. 20 E, depois disto, por quase quatrocentos e cinquenta anos, lhes deu juizes, até ao profeta Shmuel, 21 E depois pediram um rei, e YAHUH lhes deu por quarenta anos, a Saul filho de Quis, homem da tribo de Benjamim. 22 E, quando este foi retirado, levantou-lhes como rei a Daid, ao qual também deu testemunho, e disse: Achei a Daid, filho de Jessé, homem conforme o meu coração, que executará toda a minha vontade.**

**23 Da descendência deste, conforme a promessa, levantou YAhuh a Yahushua para reunir as duas casas de Yashuru;”.**

**Perguntas: a)** O que fica claro com a leitura dos versículo 15 e 16? **b)** Como o emissário demonstrou isso claramente? **c)** O que os versículos 14 em diante de Atos comprovam?

**4)** Leiamos alguns versos:

**"Qualquer, pois, que violar um destes mandamentos, por menor que seja, e assim ensinar aos homens, será chamado o menor no reino dos céus; aquele, porém, que os cumprir e ensinar será chamado grande no reino dos céus."**

[Mattityahu (Mateus) 5: 19]

**a)** De que mandamento fala o Mashiach?

**"Não cuideis que vim destruir a lei ou os profetas: não vim ab-rogar, mas cumprir."** [Mattityahu (Mateus) 5: 17]

**b)** O que deixa claro este verso?

**"E ele, respondendo, disse: Eu não fui enviado senão às ovelhas perdidas (em diáspora) da casa de Yashuru."**

[Mattityahu (Mateus) 15 : 24]

**“Bem-aventurado tu, ó Yashuru! Quem é como tu? Um povo salvo pelo UL, o escudo do teu socorro, e a espada da tua majestade; por isso os teus inimigos te serão sujeitos, e tu pisarás sobre as suas alturas.”**

Deuteronomio 33:29

**c)** Quem são as ovelhas perdidas da casa de Yashuru?

**"Depois disto voltarei, E reedificarei o tabernáculo de Daud, que está caído, Levantá-lo-ei das suas ruínas, E tornarei a edificá-lo."**

(Atos 15 : 16)

**d)** Explique o que é o tabernáculo de Daud?

<<<<<<>>>>>>>>

## O EMISSÁRIO SHAUL E A LEI DE YAHUH – parte 4

YOUTUBE:

### As Leis Alimentares foram Abolidas?



*"Ora, o espírito afirma expressamente que, nos últimos tempos, alguns apostatarão da fé, por obedecerem a espíritos enganadores e a ensinos de demônios, pela hipocrisia dos que falam mentiras e que têm cauterizada a própria*

*consciência, que proíbem o casamento e EXIGEM ABSTINÊNCIA DE ALIMENTOS QUE UL CRIOU para serem recebidos, com ações de graças, pelos fiéis..."*.

[1Timóteo 4:1-3].

**1)** Este texto é mais um que não pode ser aplicado aos yahudim. Pois sem dúvida perceberemos que Shaul agora está fazendo referência ao Gnosticismo. O Gnosticismo era uma filosofia esotérica, uma religião de mistérios, que concorreu intensamente com o caminho no primeiro e no segundo século de nossa era. Eles ensinavam em síntese, que existiam dois mundos paralelos e ambíguos.

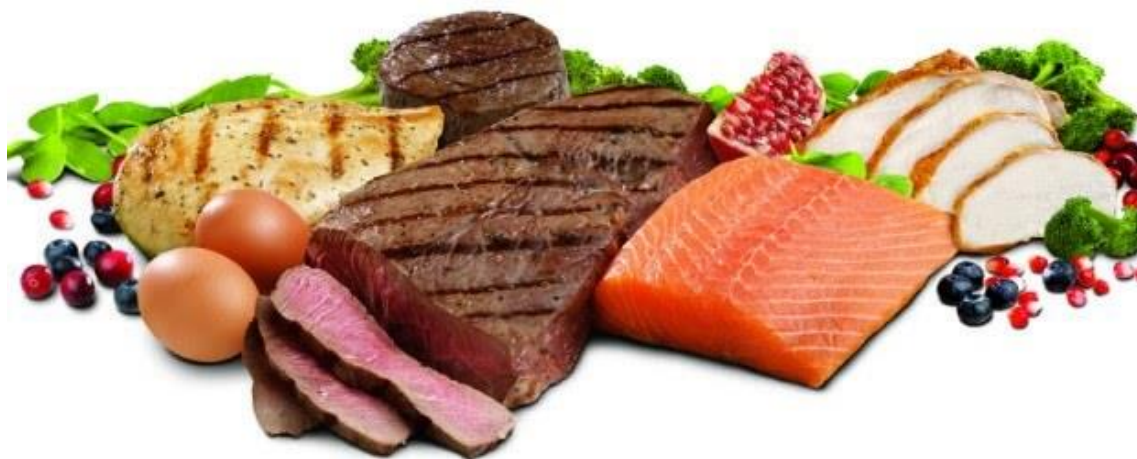


**Perguntas:** a) A quem não é dirigido esse texto? b) A quem Shaul está fazendo referência?

**2)** Este mundo físico e histórico habitado pelos homens (este pensamento é influência do platonismo) e o espiritual e metafísico habitado por UL e por anjos ou demiurgos (pequenos deuses). Baseados neste conceito elementar, eles entendiam que quanto mais eles se desligassem da vida terrena, mais próximo de seu deus e do mundo espiritual eles estariam. Assim eles seriam mais "**pneumáticos**" (espirituais) e menos "**sarkikos**"

(carnais). Assim, eles praticavam o que nós chamamos de ascetismo. Abstinham-se de alimentos, de casamento, do sexo, de algumas bebidas, de festas, de alegrias terrenas, etc. Aparentemente isto parece bom, mas não é! A bíblia nunca foi um livro de 'ascetismos', segundo o pensamento judaico, a abstenção de um prazer lícito pode ser tão pecado, quanto algo ilícito.

**Perguntas:** a) Como dividiam os gnósticos esses dois mundos? b) O que entendiam eles a partir desse conceito elementar?



**3)** Infelizmente estes gnósticos estavam sendo levados por espíritos imundos, a ensinarem a abstinência de "**Alimentos que YAhuh criou para os fiéis...**". Algumas pessoas, dizem: "Viu? Shaul disse que a abstinência de alimentos é diabólica!". Sem dúvida, a abstinência de "**ALIMENTOS QUE UL CRIOU**" é um erro. Mas, pergunto: O que é alimento segundo a Palavra de YAhuh? Alimento segundo a palavra são os descritos em Levítico 11. Porco não é alimento, Urubu não é alimento, Cobra não é alimento, etc. O problema dos Gnósticos é que eles estavam exigindo a abstinência de alimentos contidos na Palavra, pois estes YAhuh criara para nossa alimentação (é o mesmo que o catolicismo nos proibir de certos alimentos puros em certas épocas do ano). Não somente isto, ainda escravos de seus princípios ascéticos, ensinavam a abstinência do casamento, como se o sexo e a vida a dois fossem um problema espiritual. Um exemplo da influência do gnosticismo no cristianismo católico romano é o celibato dos sacerdotes, como se o sexo fosse um problema.

**Perguntas:** a) Levados por o que os gnósticos estavam sendo levados a proibirem os alimentos que YAhuh criou para os fiéis? b) O que dizem algumas pessoas? c) O que sem dúvida é um erro? d) O que são os alimentos criados por YAhuh para a alimentação dos



fiéis? e) Quais eram outros problema dos gnósticos que influenciou na construção do cristianismo? f) O que demonstra o celibato dos sacerdotes no cristianismo católico?

**4)** O princípio é claro, "**alimento**" são os que realmente estão descritos em Levítico. Outros animais podem ser tomados por alimentos, mas os "**alimentos que YAhuh criou para os fiéis**" são descritos com clareza no trecho citado. Um princípio que deve ser vivido por crentes em YAhuh e Yahushua, pois os que optarem em guardar estes princípios sem dúvida serão abençoados, pois a palavra de YAhuh nunca volta vazia.

**Pergunta: a)** Qual o princípio muito claro aqui?

## **Introdução:**

Este breve estudo é continuação do tratado anterior em que discorreremos sobre alguns versículos das cartas de Shaul que necessitavam de explicação quanto a questão da "**Lei/Torá**". Recebi muitas solicitações de leitores para que explicasse outros versículos que são considerados por muitos intérpretes da Palavra como sendo contrários a Torá e a seus princípios. Se você leitor está lendo esta matéria sem ter consultado a anterior, aconselho que você leia primeiramente a parte 1-4.

**5)** "**Os profetas e a lei profetizaram até Yahuchanam**". [Mattityahu (Mateus) 11: 13]. Este texto apesar de não ser de Shaul, infelizmente é mal interpretado por alguns supondo que a Torá só teve duração até Yahuchanam (João). A pergunta que se deve fazer ao ler este texto é: Profetizaram o quê? Todos os profetas e a Torá profetizaram o Messias. Pela tradição judaica o profeta Elias viria para anunciar o Messias, encerrando as profecias concernentes à sua manifestação. Tanto é assim que pelo contexto (v.14) diz: "**E, se o quereis reconhecer, ele mesmo é Elias, que estava para vir**". Sim, esta é a profecia que se encerra com Yahuchanam (João) em seu nascimento. As profecias messiânicas.

**Pergunta: a)** Explique-nos que pergunta deve ser feita ao lermos este texto, e porquê?

**6)** A interpretação errada deste texto está em afirmar que a Torá e os Neviim (profetas) perderam seu valor em Yahuchanam (João). Esta é uma interpretação tendenciosa e sem sentido. Para piorar a situação a Versão Almeida Revista e Atualizada, edição largamente utilizada entre evangélicos e cristãos no Brasil, em Lucas traz uma tradução diferente do original: "**A Lei e os Profetas vigoraram até João...**" Luka (Lucas) 16.16 – ARA]. Mas,



uma vez uma demonstração clara da tendenciosidade de algumas traduções cristãs em relação a Lei. Vejamos como está no original grego: o nomov kai oi profhtai ewv lwannou (Ró nómos kai ori profetai eôs lôannú). Simplesmente não existe a palavra “**vigoraram**”, no original a tradução literal deveria ser: “A Lei e os Profetas até João”. Simplesmente o tradutor inseriu sua teologia antinomianista (contra a lei) em sua versão, subtendendo que Torá e os Profetas tiveram validade até João, o que se dúvida é um erro, conforme vimos nos comentários iniciais.

**Pergunta: a)** O que chegam a fazer os antinomianista?

**Sérgio Tagliavini Júnior**

<<<<<<>>>>>>>>

Ben Efrayim

Nossos materiais são todos gratuitos, por isso pedimos que nos ajudem com ofertas de amor, acessem nosso site e nos ajudem a continuar...

[www.benefrafrayim.org.br/oferta.htm](http://www.benefrafrayim.org.br/oferta.htm)